



GOVERNO DE
BRASÍLIA



Zoneamento Ecológico-Econômico

O que é?
O que mudou da 1ª Audiência Pública?

Coordenação Geral Técnica

Apresentação na 2ª Audiência Pública
Brasília, 28 de outubro de 2017
Auditório CREA-DF



Datas Marcantes do ZEE-DF

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

2012
2013

...

2015

...

2017

- Fim da consultoria e, a partir de então, **toda produção passa a ser própria do Governo** (“*in house*”)
- **Audiência Pública de DIAGNÓSTICO na CLDF** (única no país): **Conceitos de RISCO, Capacidade de Suporte, ...**
- **GOVERNANÇA:** Instituição da **Coordenação Geral Política (8)**, da **Coordenação Geral Técnica (4)** e da **Comissão Distrital (23 órgãos)**
- **1ª Audiência Pública de PROGNÓSTICO** (março/2017)
- **2ª Audiência Pública** (outubro/2017)
- **Encaminhamento pelo Poder Executivo à CLDF**



Pressupostos

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônicos.**

Quais a natureza e a função de cada um?



Que tipo de Zoneamento é necessário?

POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – PNMA (6.938/1981)

ESTATUTO DAS CIDADES (10.257/2001)

Geotecnologias

**ZONEAMENTO
ECOLÓGICO E
ECONÔMICO**

**PLANO DIRETOR DE
ORDENAMENTO
TERRITORIAL**

**Zoneamentos
DE USO**

Compatibilização das
atividades econômica e
ambientais

Alocação territorial das
atividades
(rural/urbana/área protegida)

**Zoneamentos
DE RISCO
(Escala)**

**Zoneamentos
DE USO**

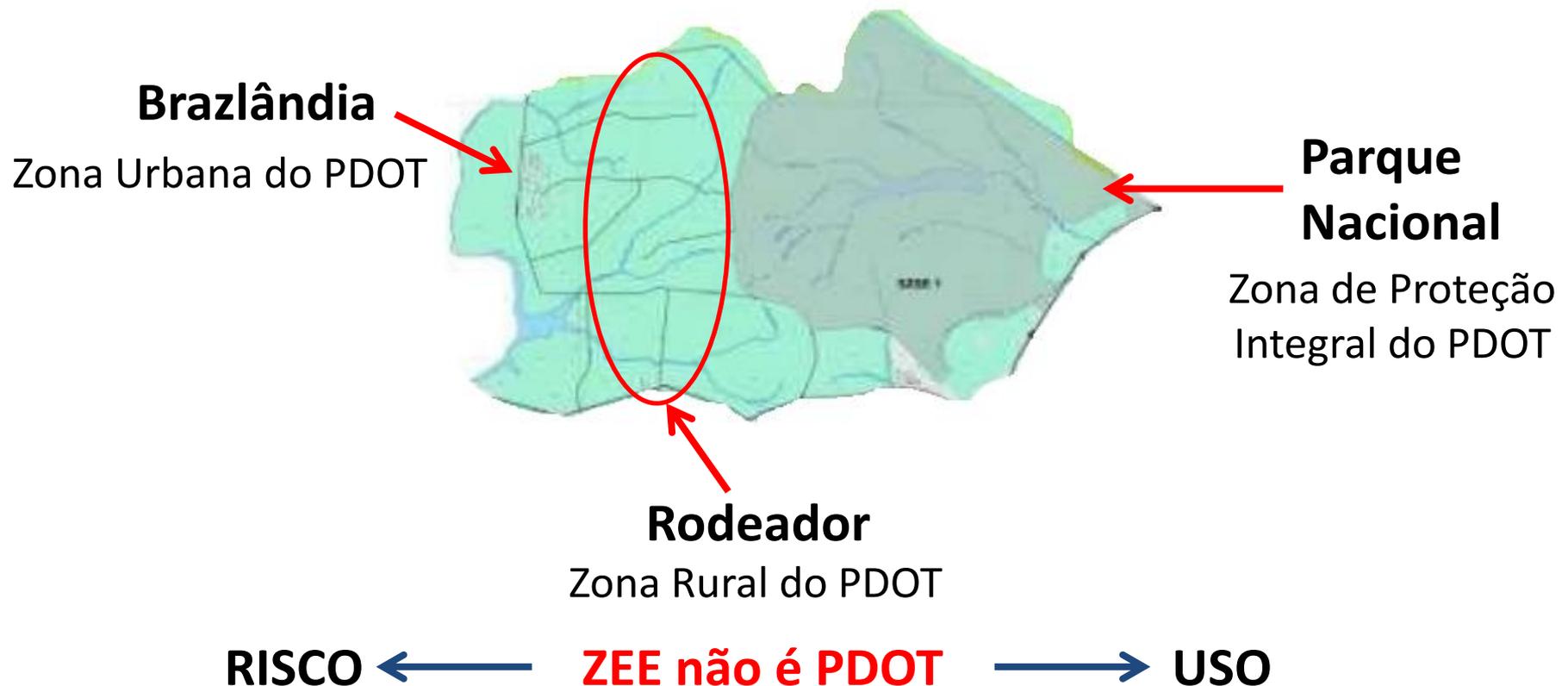


Exemplo de Zoneamento de RISCO

Subzona 1 – Serviços Ecossistêmicos / ZEE-DF

5 Unidades Hidrográficas = 88% da água da rede da CAESB (2011)

a **VOCAÇÃO** desta subzona é a **PRODUÇÃO HÍDRICA**





- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônicos.**
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.

Definida como OBJETIVO desta Lei

ZEE passa a ter natureza NORMATIVA e PROGRAMÁTICA

ZEE disciplina os Atos Autorizativos (licenciamento ambiental)



- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônicos**.
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.
- **RISCOS ECOLÓGICOS** como pontes de diálogo entre setores.

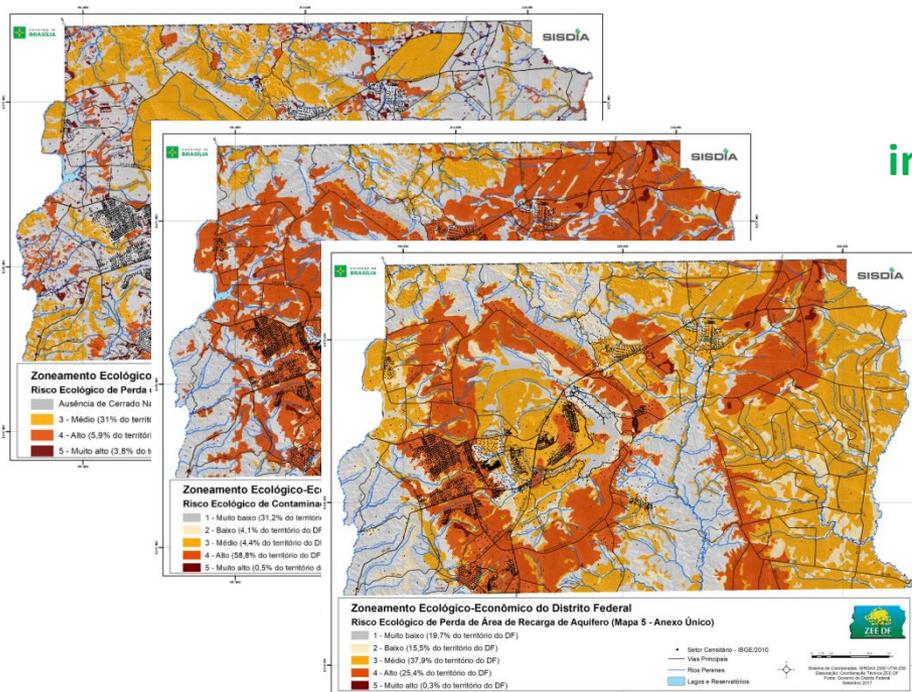
**Superar o simples “pode tudo”,
mas também o “não pode” sem justificativa
Construir, quando couber, o “como pode”**

**ONDE É MELHOR?
ONDE NÃO DÁ?**

ÁGUA como elemento ambiental estruturante

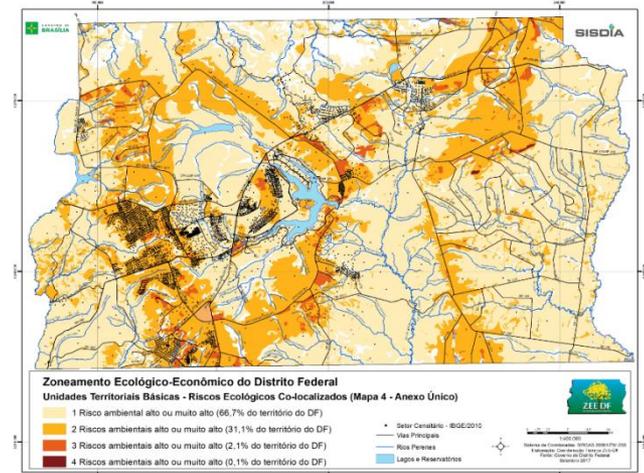
- Os RISCOS ECOLÓGICOS guardam relação direta com o CICLO DA ÁGUA

○ ÁGUA SUBTERRÂNEA



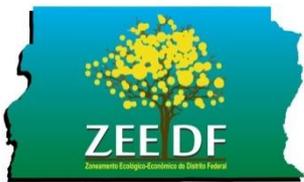
recarga de aquíferos

infraestrutura ecológica



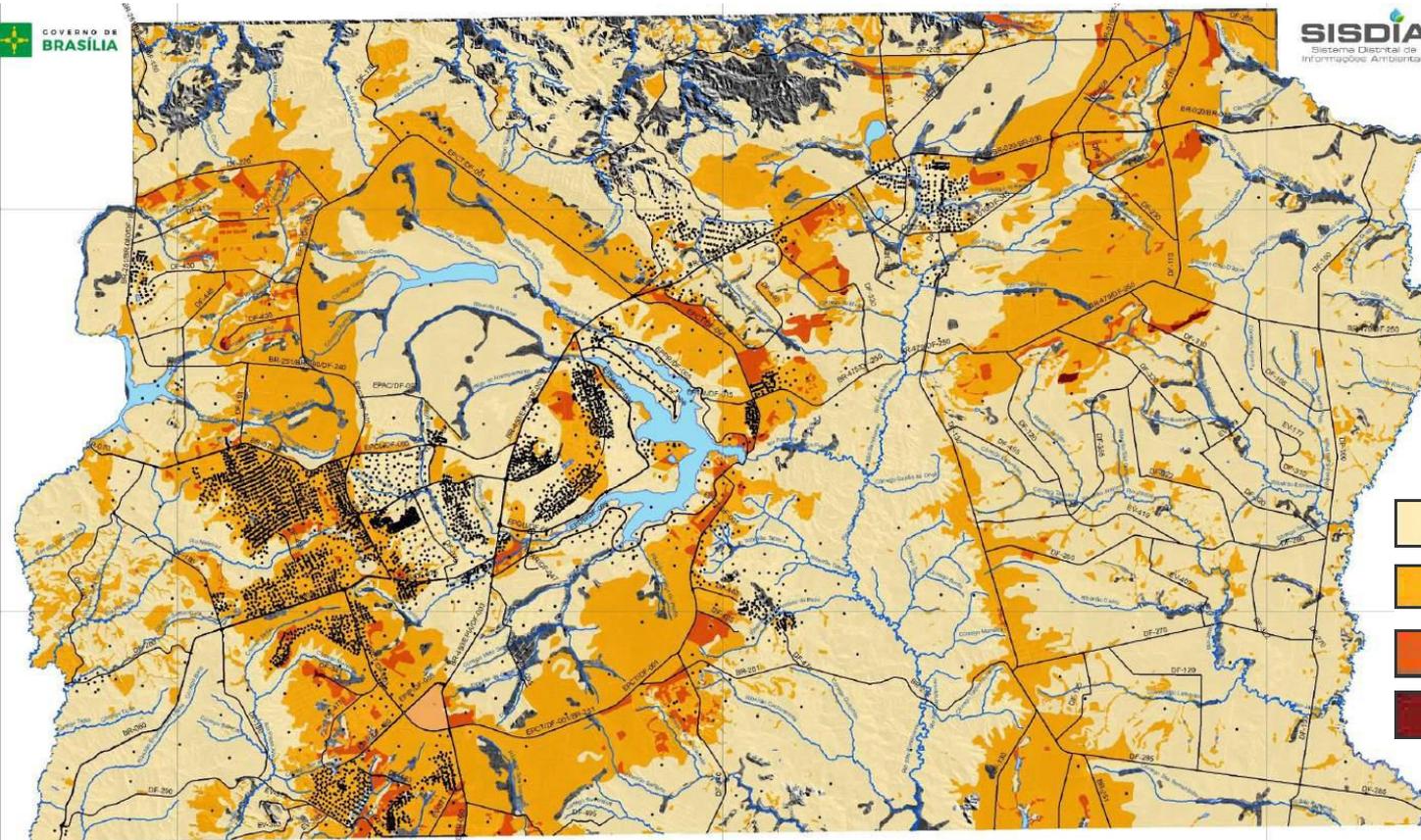
4 riscos co-localizados (UTB)

**Caderno Técnico da
MATRIZ ECOLÓGICA**



RISCOS altos e muito altos co-localizados

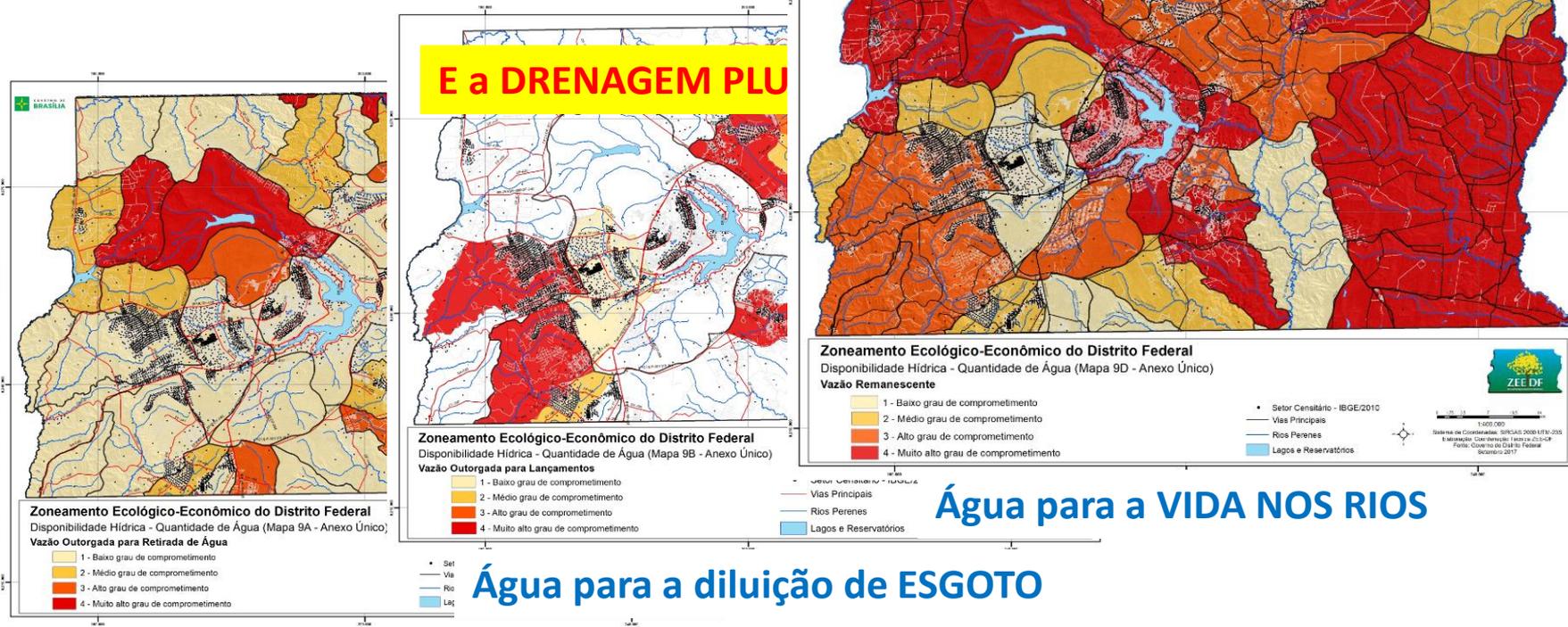
Zonamento Ecológico-Econômico do DF



	<u>% DF</u>
 1 risco	– 66,7%
 2 riscos	– 31,1%
 3 riscos	– 2,1%
 4 riscos	– 0,1%

- Os RISCOS ECOLÓGICOS guardam relação direta com o CICLO DA ÁGUA

○ ÁGUA SUPERFICIAL

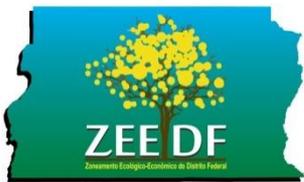


Dados 2011
Como será em 2018?

Fonte: ZEE-DF, Coordenação Geral Técnica – Apresentação na 2ª AP, Brasília, 28/10/2017.



- Os instrumentos de planejamento do território **não podem ser antagônicos**.
- O ZEE deve **induzir a sustentabilidade** no território.
- **RISCOS ECOLÓGICOS** como pontes de diálogo entre setores.
- **RISCOS SOCIOECONÔMICOS**
(vulnerabilidade x inclusão socioprodutiva da população e qualidade de vida)



RISCOS SOCIOECONÔMICOS

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- **Grupo 6 de Renda** (1,8 milhões de residentes e localização)
- **Desconcentração espacial dos empregos formais**
- **Diversificação da base produtiva** (N1 a N5)
- **Proposição das principais Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADP (N1 a N5) – geração de empregos formais**

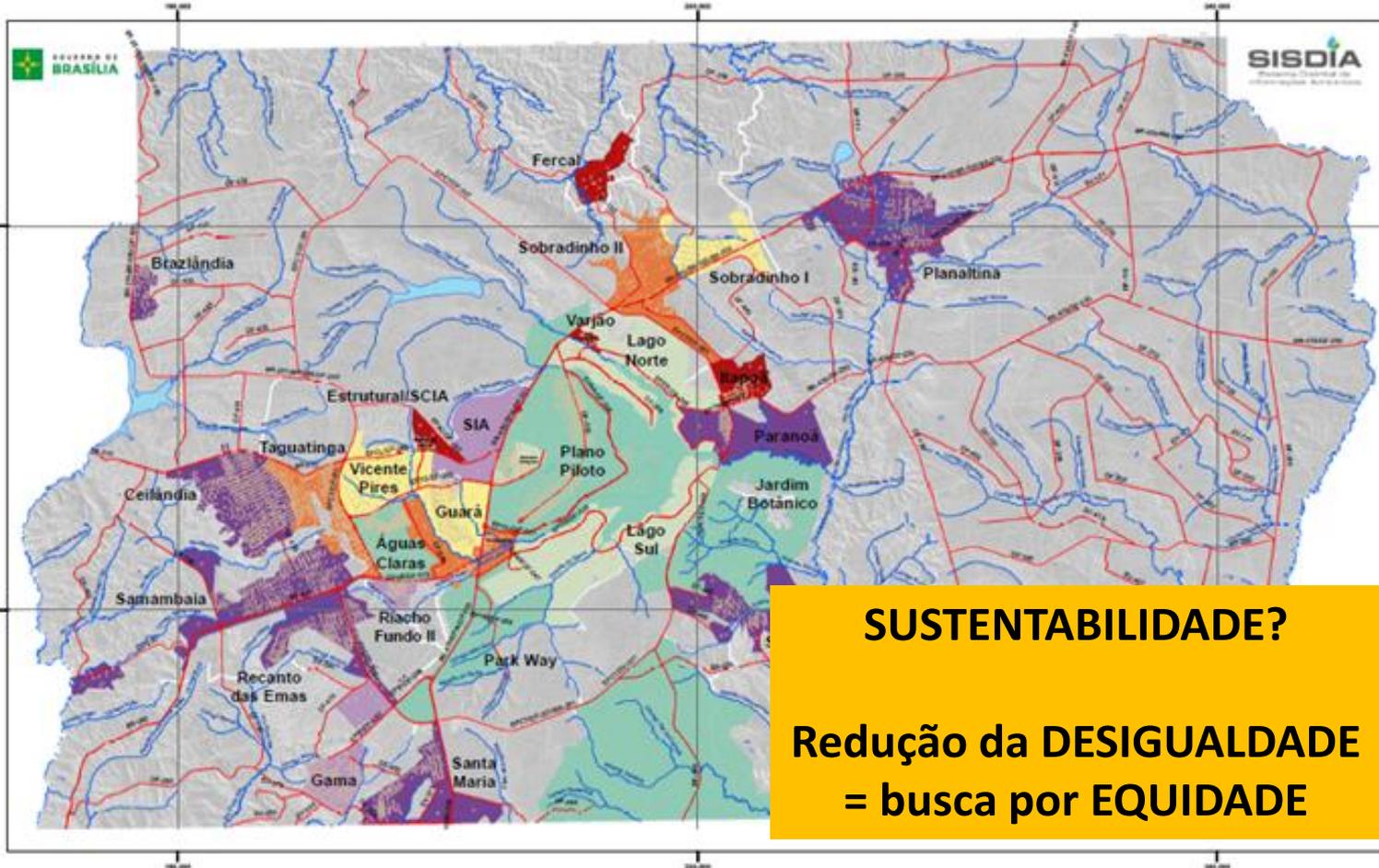
Para a inclusão socioprodutiva e qualidade de vida

**Caderno Técnico da
MATRIZ SOCIOECONÔMICA**



Riscos Socioeconômicos

Zoneamento Ecológico-Econômico do DF



- Brazlândia
- Ceilândia
- Paranoá
- Planaltina
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo II
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião

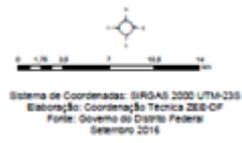
SUSTENTABILIDADE?
Redução da DESIGUALDADE
= busca por EQUIDADE

14,5 x



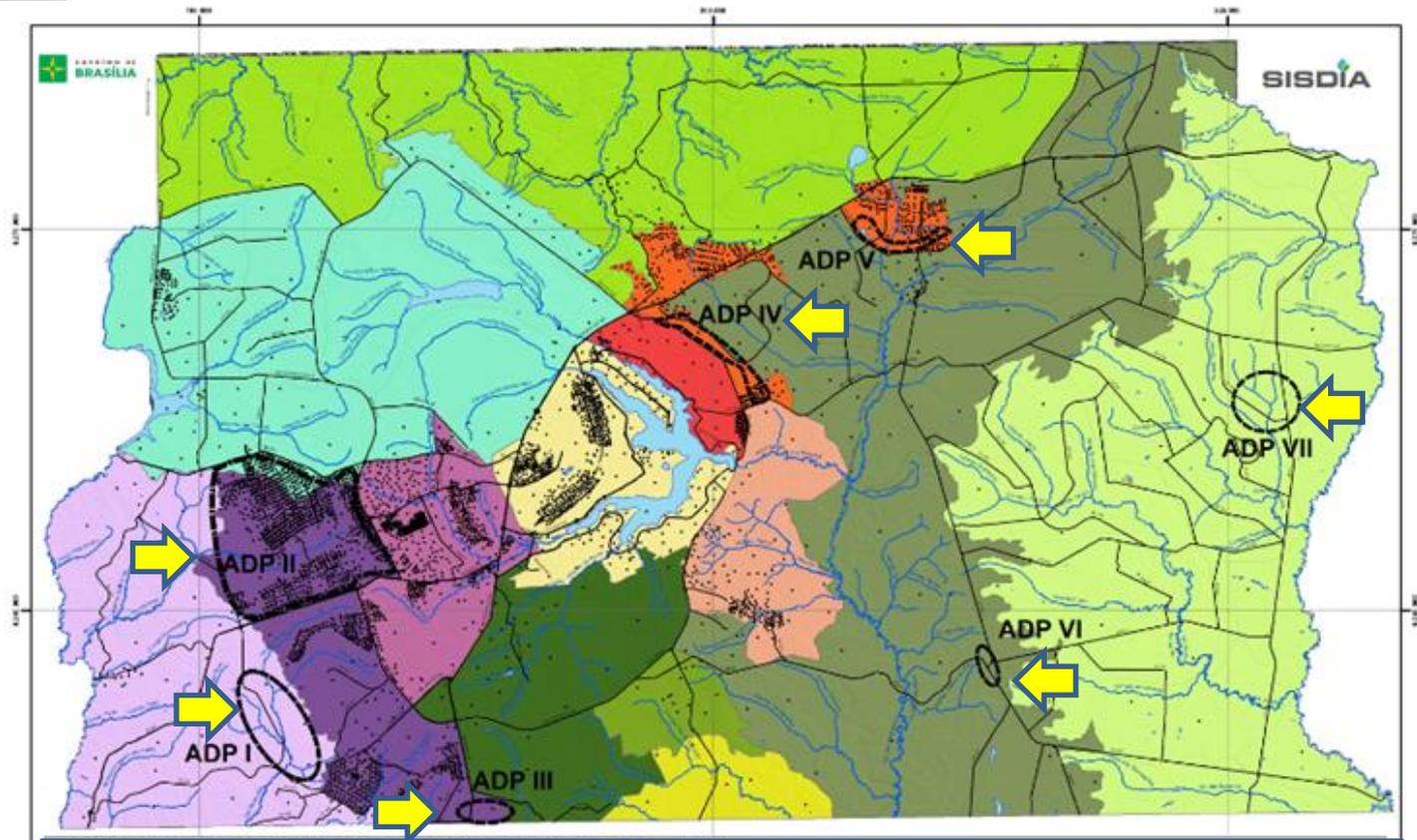
- Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste/Octogonal
- Águas Claras, Cruzeiro, Jardim Botânico, Park Way, Plano Piloto
- Guarã, Sobradinho I, Vicente Pires
- Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Sobradinho II, Taguatinga
- Gama, Riacho Fundo I, SIA
- Brazlândia, Ceilândia, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião
- Estrutural/SCIA, Fercal, Itapoá, Varjão

Mapa 9 - Anexo I



Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM-23S
 Elaboração: Coordenação Técnica ZEE-DF
 Fonte: Governo do Distrito Federal
 Setembro 2016

Fonte: ZEE-DF, Coordenação Geral Técnica – Apresentação na 2ª AP, Brasília, 28/10/2017.



Polos Geradores de Emprego :
ADP segundo a natureza das atividades (N1 a N5)

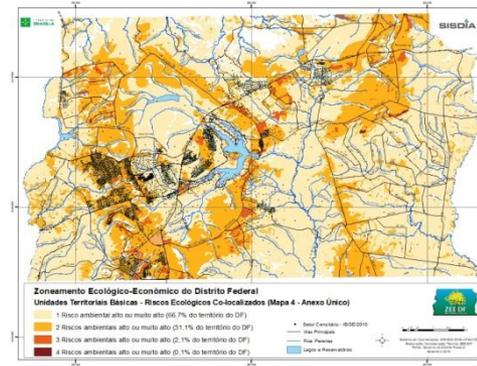
**41 Unidades
Hidrográficas
do DF**

Riscos Ecológicos
(individuais e
co-localizados)

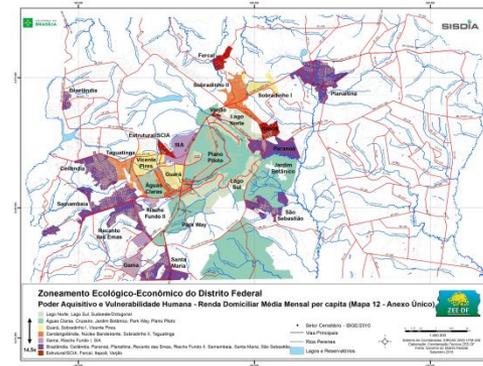
Riscos Sociais
(individuais e
co-localizados)



Mapa Hidrográfico



Riscos Ecológicos



Riscos Socioeconômicos



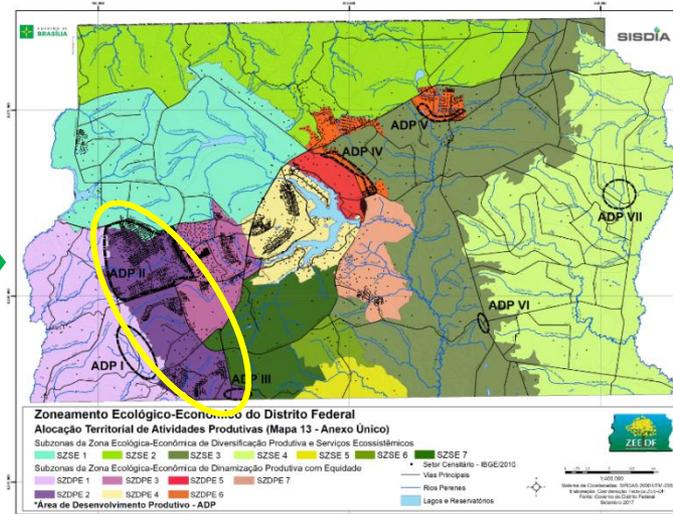
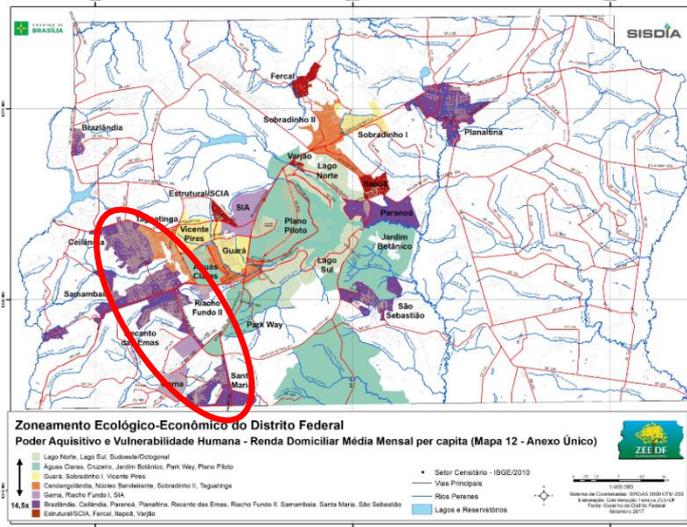
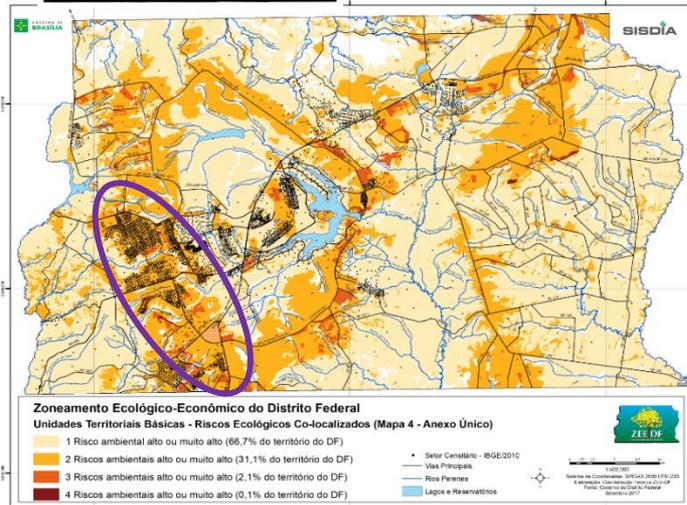
Subzona 2 da Zona de EQUIDADE

Zoneamento Ecológico-Econômico do DF

*Risco
ECOLÓGICO
Risco
SOCIAL*

60% dos 1,8 milhões de habitantes

Caderno Técnico do PRÉ-ZONEAMENTO

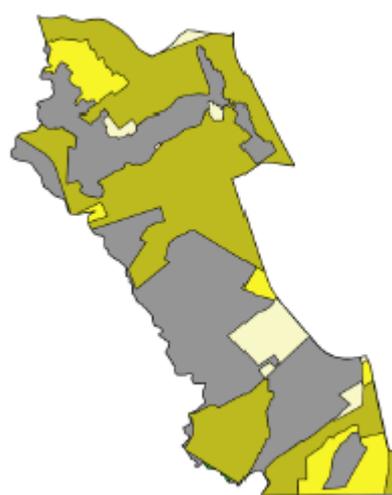
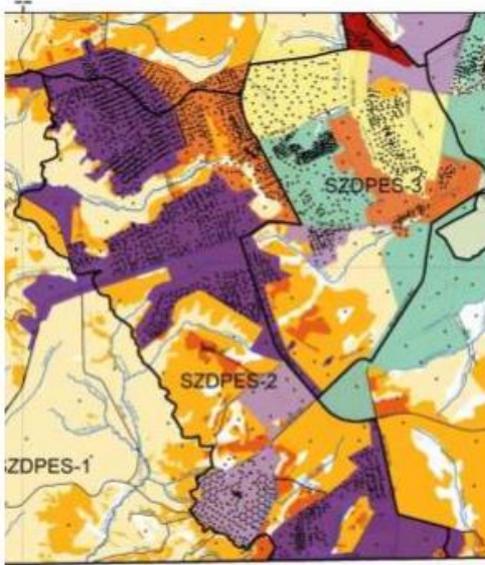


Fonte: ZEE-DF, Coordenação Geral Técnica – Apresentação na 2ª AP, Brasília, 28/10/2017.



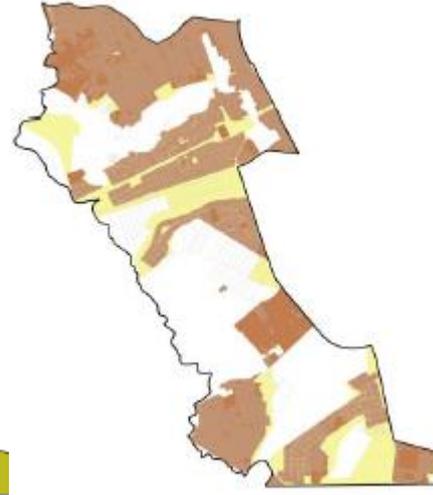
Subzona 2 da Zona de EQUIDADE

Zonamento Ecológico-Econômico do DF



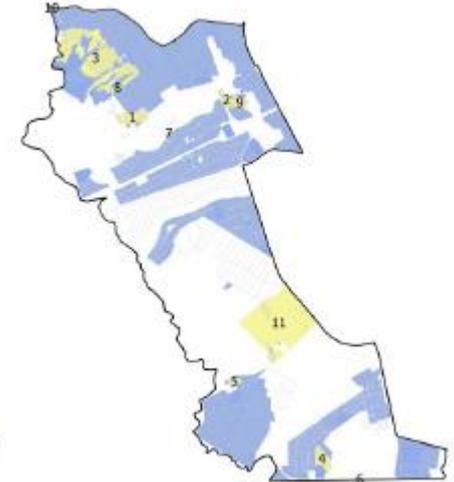
Legenda

- Macrozona de Proteção Integral
- Zona Rural de Uso Controlado
- Zona Urbana Consolidada
- Zona Urbana de Expansão e Qualificação
- Zona Urbana de Uso Controlado II



Legenda

- Área Urbanizável
- Área Ocupada



Legenda

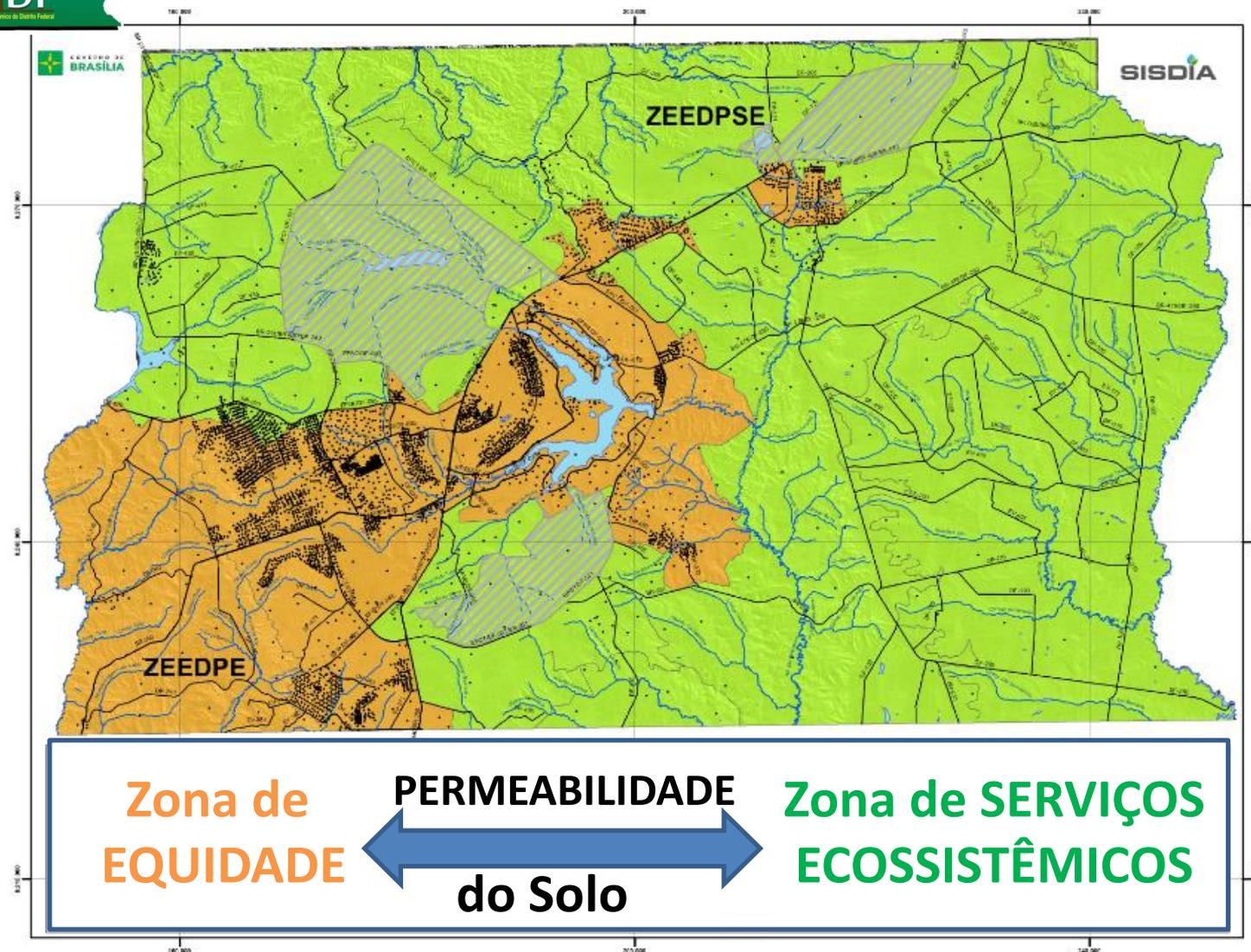
- Áreas Urbanas de Regularização
- Áreas Urbanas Formais
- 1 - ARIS - Pôr do Sol
- 2 - ARIS - Primavera
- 3 - ARIS - Sol Nascente
- 4 - ARIS - Ribeirão
- 5 - ARINE - Mansões Paraíso
- 6 - ARIS - Céu Azul
- 7 - ARIS - Vida Nova
- 8 - ARIS - QNP 22 e 24
- 9 - ARINE - Primavera
- 10 - ARIS - QNR-5 Ceilândia
- 11 - ARINE - Ponte de Terra

**Caderno Técnico de
ZONEAMENTO FINAL
(Capítulo de CENÁRIOS)**



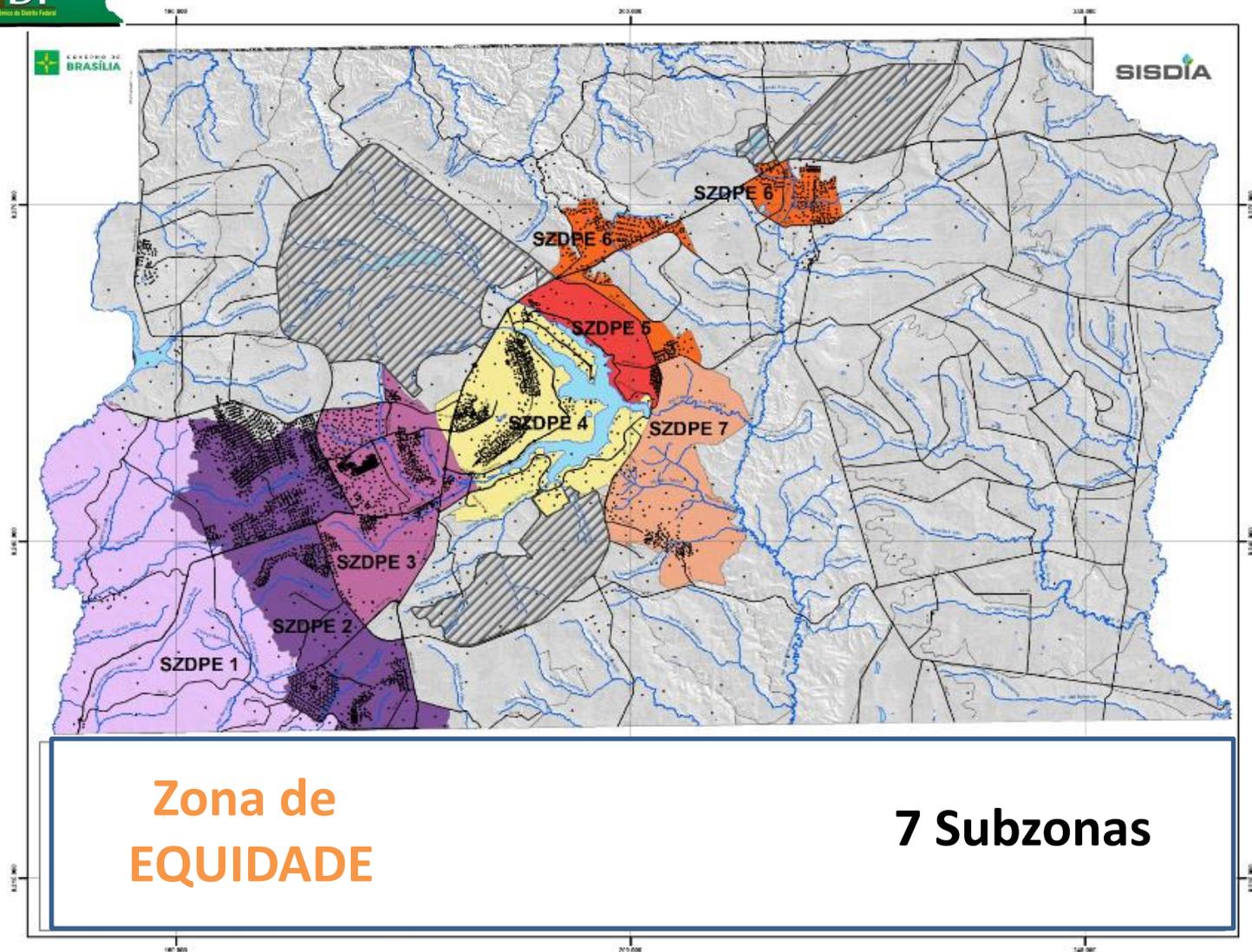
2 Zonas para o DF

Zonamento Ecológico-Econômico do DF



Fonte: ZEE-DF, Coordenação Geral Técnica – Apresentação na 2ª AP, Brasília, 28/10/2017.

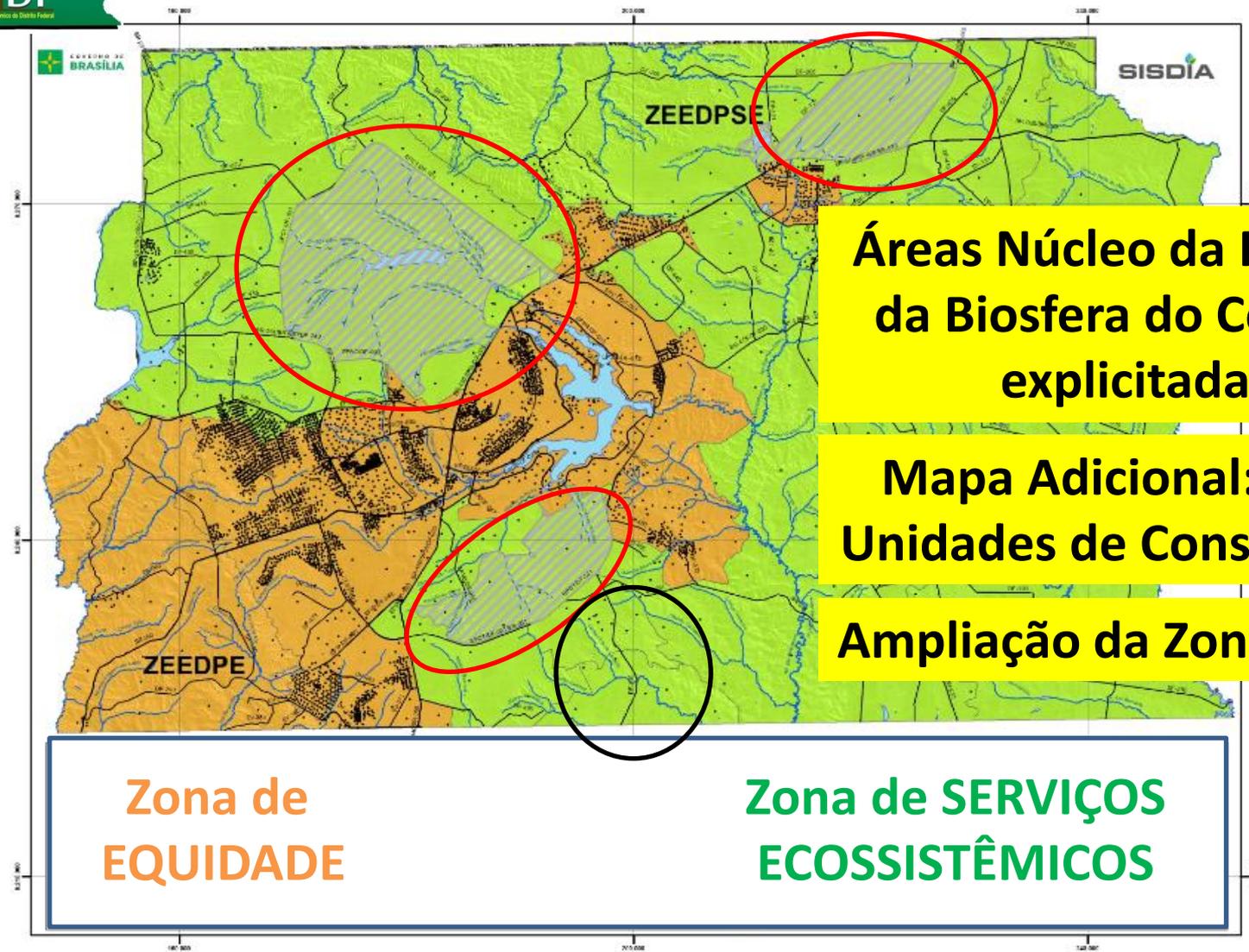






A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA FOI “OUVIDA”

Zonamento Ecológico-Econômico do DF



Áreas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado explicitadas

Mapa Adicional: nº 10 Unidades de Conservação

Ampliação da Zona (DF-140)

Zona de EQUIDADE

Zona de SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

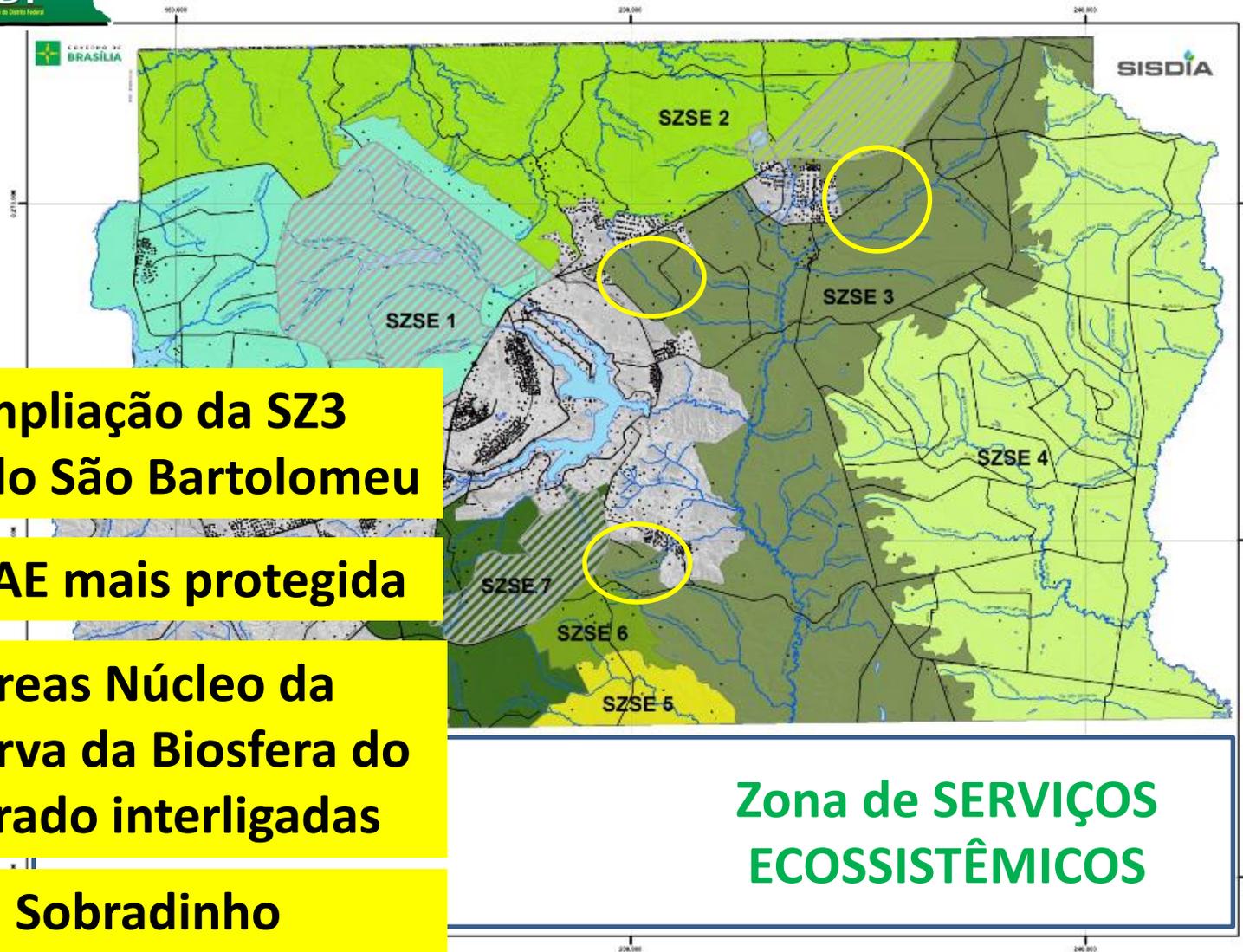


Áreas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado explicitadas

Antiga SZ Equidade 7 = SZ S.Ecossistêmicos 5 e 6

SZ S.Ecossistêmicos 6 mais restritiva (riscos co-localizados)

Retirada de uma ADP



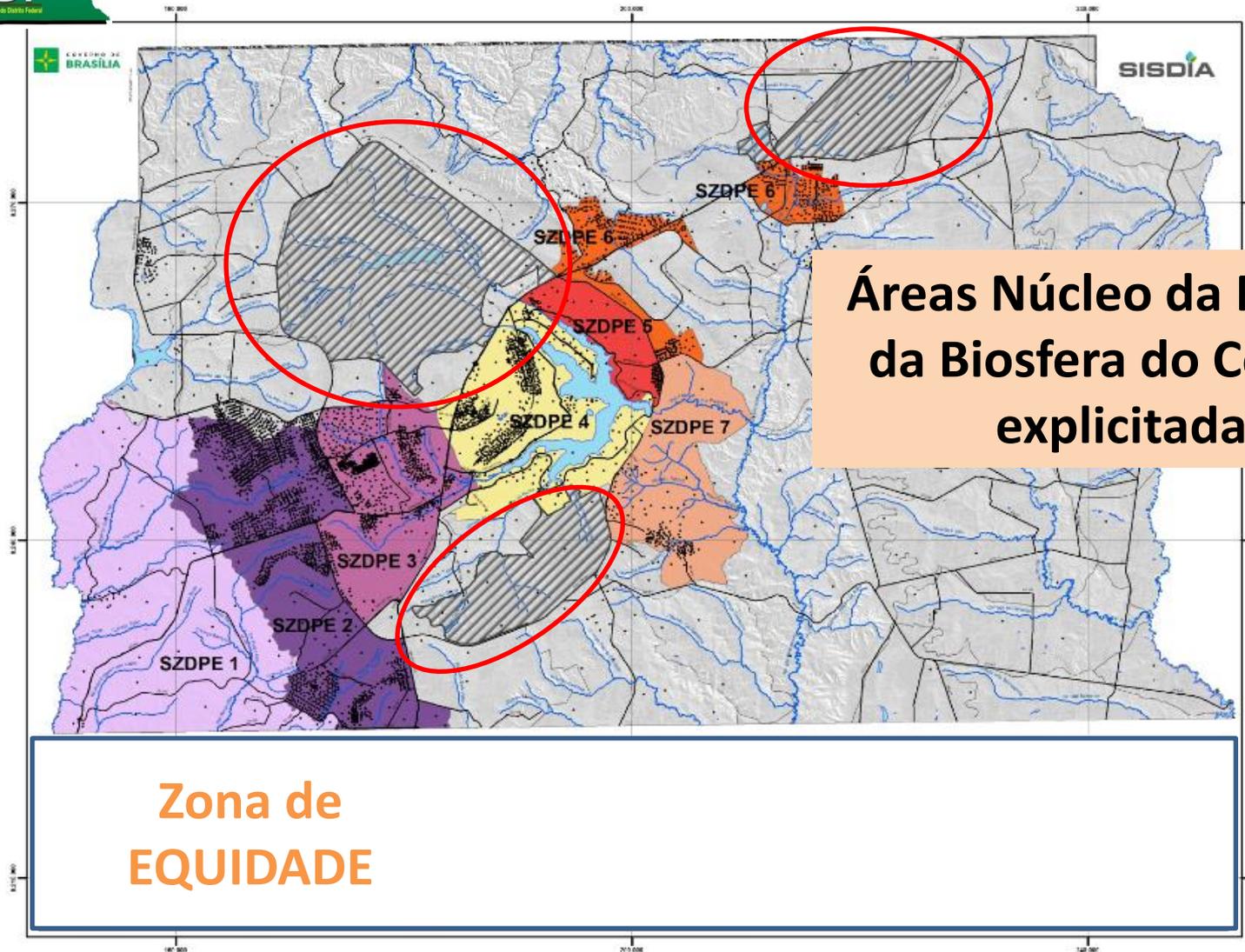
**Ampliação da SZ3
Vale do São Bartolomeu**

ESECAE mais protegida

**Áreas Núcleo da
Reserva da Biosfera do
Cerrado interligadas**

Sobradinho

**Zona de SERVIÇOS
ECOSSISTÊMICOS**





LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- **REFORÇO** ao papel do CONAM (paritário e normativo)



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- REFORÇO ao papel do CONAM (paritário e normativo)

- **Aprofundamento do FATOR LOCACIONAL**

➔ **RISCOS ECOLÓGICOS:**

CONHECER mais e mais a infraestrutura ecológica



Licenciamento ORIENTADO À SOLUÇÃO do RISCO

➔ **ADP**

Licenciamento bifásico?



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- **CONAM** definirá **PADRÕES DE QUALIDADE** do território



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Zonamento Ecológico-Econômico do DF

- CONAM definirá PADRÕES DE QUALIDADE do território
- **Modalidade de licenciamento por adesão e compromisso**



- ✓ **MENOS ATIVIDADES BUROCRÁTICAS PARA OS ANALISTAS**
- ✓ **MAIOR CO-RESPONSABILIDADE DO EMPREENDEDOR em relação ao TERRITÓRIO E AO ESTADO**
- ✓ **Licenciamentos mais ágeis e focados em SOLUÇÃO aos riscos**

ÁGUA

Cultura da
abundância...
...situação de
escassez?

ZEE DF
Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal

Portal da
TRANS **PARÊNCIA**
www.transparencia.df.gov.br

162 @ **OUVIDORIA**

Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal

Consulta Pública

ZEE DF

[Clique aqui](#)

www.zee.df.gov.br

5. CONCLUSÃO

5.1. Considerando (i) a aderência do ZEE/DF às diretrizes metodológicas propostas pelo Governo Federal (ao mesmo tempo em que traz algumas inovações importantes, conforme mencionado anteriormente), (ii) a ampla pactuação em curso entre os diferentes níveis do governo, do setor privado e da sociedade ao longo da elaboração do instrumento, (iii) as diferentes aplicações do ZEE/DF nas demais políticas públicas e

seus instrumentos e (iv) a abordagem integrada das questões urbana e rural, é com satisfação que o MMA tem apoiado o Governo do Distrito Federal (especificamente a equipe da Sema) neste processo, que certamente contribuirá para o fortalecimento do instrumento a nível nacional.



MMA reconhece a ADERÊNCIA às diretrizes metodológicas

MMA reconhece as INOVAÇÕES do ZEE-DF

MMA APOIA o ZEE-DF



Temos o DF RESILIENTE à água ?

ZEE-DF como **PROCESSO**

Quais os **PADRÕES** de **USO E OCUPAÇÃO** do DF?

- Áreas verdes acessíveis à ÁGUA?
- Parques no caminho da drenagem natural?
- Árvores do Cerrado para o fluxo subterrâneo – superficial?
- Intensidade e localização da impermeabilização
- Águas Servidas? Tratamento de Esgoto? Drenagem?

-
- ✓ **Lei de Recarga Artificial**
 - ✓ **LUOS**
 - ✓ **Plano de Saneamento Básico**
 - ✓ **Plano de Resíduos Sólidos**

**Desafio do
casamento do
RISCO com o USO:
Revisão do PDOT**



GOVERNO DE
BRASÍLIA



MUITO OBRIGADA

Coordenação Geral Técnica

www.zee.df.gov.br

zee.df.gov@gmail.com

(61) 3214-5689 – Secretaria Executiva